

**ATA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO ELEITORAL ENCARREGADA DE ORGANIZAR AS ELEIÇÕES NO SITRAEMG EM 2020, COM VISTAS À ESCOLHA DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL DA PRÓXIMA GESTÃO.** Aos oito dias do mês de dezembro de 2020, às 13h30min em primeira abertura e, definitivamente, às 14 horas, iniciou a reunião pública, para publicação do resultado das eleições, de acordo com o previsto no Estatuto do Sitraemg, no Edital de convocação das eleições de 2020 do mesmo Sindicato, e posterior alteração, bem como no Regulamento das Eleições de 2020, aprovado e publicado pela Comissão Eleitoral. A reunião foi realizada, remotamente, através do link do Zoom disponibilizado pelo Sitraemg e com transmissão simultânea para todos os filiados do sindicato pelo canal YouTube, na linha de informação prévia disponibilizada a todos, inclusive, por e-mail. Estavam presentes os Membros da Comissão Eleitoral, compostos por Sander Pereira Soares, Débora Melo Mansur, Henrique Olegário Pacheco, Lourivaldo Antonio Duarte e Rodrigo Peixoto, estes últimos representantes das Chapas Vanguarda e Liberta Sitraemg, respectivamente. Também se fizeram presentes o Carlos Humberto, representando a direção atual do Sindicato, além do Coordenador Nestor Santiago, e do Leonardo, representante da Relatasoft, que se somaram a todos os interessados que quiseram fazer-se presentes, no mesmo ambiente virtual, por tratar-se de audiência pública. Com a palavra o Coordenador Sander abriu a reunião, relatando as singularidades destas eleições e o desafio a todos imposto. Em seguida, deu a palavra ao Coordenador Geral do Sitraemg, Carlos Humberto, que cumprimentou a todos da Comissão, destacando o empenho de cada um que conciliou o trabalho normal com os desafios próprios da realização de uma eleição virtual. Em seguida, a Débora Mansur manifestou-se no sentido de que o que se aprendeu deve ser aproveitado na próxima comissão eleitoral. Em seguida, este Secretário manifestou seu contentamento em ter participado da Comissão Eleitoral, salientando a esperança de que o aprendizado que tivemos com essa experiência pioneira de realização de eleições virtuais seja aproveitado nos próximos certames. O Sander reafirmou o despojamento de todos os membros da Comissão, inclusive com sacrifício familiar. O Coordenador reconheceu o empenho de todos para resolver os problemas, ressaltando que a Comissão se pautou pelo bom senso, ainda em situações de discussões mais acirradas. Ressaltou que dentro das possibilidades se tentou fazer um bom trabalho. O Sander frisou que o Lourivaldo sempre foi muito atento aos detalhes, da perspectiva de representante de chapa, o que ajudou muito a toda a Comissão. O Rodrigo Peixoto seguiu-se na manifestação, dando testemunho do que ele



sentiu em relação à Comissão, reconhecendo o esforço que tiveram todos. O Leonardo, em nome da Relatasoft, iniciou cumprimentando, primeiro a Comissão Eleitoral, que foi a primeira a entender o trabalho da Relatasoft, única empresa do ramo que é controlada por advogados. Esse ponto foi resultado de uma decisão pessoal de sua direção. A empresa acabou por singrar para o mercado eleitoral e para o da democracia participativa. Novas lideranças vão-se despontando. Mencionou o Moisés, o Rodrigo, o Lourivaldo. Mencionou a Margareth, para quem disse que não tinha palavras para agradecer, tal foi a sua dedicação e o seu desdobramento pessoal. Ressalta que teve que abrir mão de parte de final de semana, lançando mão de jornada noturna. Disse que foi a vitória do bom senso. Houve um esforço para o processo dialógico, mencionado o que se precisava ser feito. Houve problemas meteorológicos, de acesso de pessoas com identificação de incompatibilidade de versões de software. A demanda deste último dia foi mais tranquila, sugerindo que as pessoas já estavam mais acostumadas. Mencionou o advogado Daniel, que acompanhou e fez o intercâmbio junto ao Sindicato e à Comissão Eleitoral. Ao final, se passou dos 40% das pessoas qualificadas para votar. Sustentou que quem quis votar, votou. Isso dá à Relatasoft e a todos envolvidos uma sensação do dever cumprido. Se tivéssemos escolhido resolver a eleição em apenas dois dias, teria sido um fracasso. Como escolhemos fazer em vários dias, foi um sucesso. Do lado da Relatasoft tinha uma equipe para atender a equipe do Sindicato. Ficou um legado muito interessante. Ele frisa, em destaque, que o estatuto não prevê a realização de uma eleição digital com tudo que ela envolve. A Comissão Eleitoral precisa receber de uma empresa como a Relatasoft um relatório completo, analítico, apontando maior eficiência, maior engajamento. Sugere que uma Comissão Eleitoral dure um pouco mais, talvez para além da posse dos próximos eleitos, por um ou dois meses a mais. Terminou por afirmar que acaba de passar o resultado da eleição para o Coordenador da Comissão. Que não ficou ninguém em fila para votar. Esse foi o maior prazer, o maior orgulho deles. Em seguida, ressaltou o valor da Margareth, que demonstrou o seu enorme amor pelo Sindicato e seu compromisso com a causa, em momento em que perdeu o pai e mesmo assim, retornou rapidamente para continuar o seu mister. Colocou-se à disposição para continuar ajudando ao Sindicato, nesse processo de construção da democracia. Em seguida, o Sander provocou ao Leo para manifestar-se sobre votos brancos e nulos, que, retomando da palavra, esclareceu que na computação se você pode votar em cinco pessoas e votou em apenas uma, isso é muito comum que no resultado duro e técnico da informática saia um número muito maior de votos em branco do que votos válidos. Isso ocorre.



especialmente com a votação para o CF. Isso é perfeitamente auditável. Se justifica uma ocorrência por exemplo de cinco vezes mais votos em branco do que o numero de eleitores votantes. Em seguida, o Sander anunciou o resultado: a chapa vencedora para a Diretoria do Sitraemg foi a Chapa 1 – Vanguarda - com 1.099 votos. A Chapa 2 - Liberta Sitraemg - ficou em segundo lugar, com 651 votos. A Chapa 1 – Vanguarda - eleita, possui a seguinte composição: como Coordenadores Gerais: Isaac Raymundo de Lima, Lourivaldo Antônio Duarte, Paulo José da Silva; como Coordenadores de Finanças: Carlos Wagner Melo Franco, Luciana Tavares de Paula; como Coordenadores Executivos: Artalide Alves Lopes, David Ernesto Landau Rubbo, Domingos Sávio Barbosa Dias, Helder da Conceição Magalhães Amorim, Nelson da Costa Santos Neto, Rosimare Alves Ribeiro Petitjean; como Coordenadores Regionais: Agnaldo Pereira de Assis Costa, Alexandre Magnus Melo Martins, Helvécio Domingos Moreira, Marcus Vinícius Félix da Silva, Marisa Campos Tomaz, Sheila D'Ávila Keppel. Para o Conselho Fiscal, os eleitos são: Elimara Cardoso Bernardes Gaia: 773 votos; Célio Izidoro Rosa: 770 votos; Júlio César da Silva Araújo: 748 votos; Tãmisa Goncalves: 707 votos; Wallace Marques Coelho: 589 votos. Gilson Martins de Melo, com 537 votos, não foi eleito. Votos Brancos: 3681; Nulo: 230; Brancos Diretoria: 14; Nulos Diretoria: 10. Em seguida, pronunciou-se o Lourivaldo, como representante da Chapa Eleita, que em tom de agradecimento mencionou o trabalho de todos e conclamou à união, tendo em vista a urgência e o chamamento para os embates fortes que se avizinham para se reverterem as ameaças que estão sobre nós todos. O Sander cumprimentou a ambas as chapas, ressaltando o processo respeitoso. Em seguida, o Rodrigo cumprimentou à chapa vencedora, reconheceu a legitimidade dos eleitores pela escolha, reafirmando que quem decide é a maioria e ressaltando que sua chapa ofereceu uma oportunidade de mudança, mas reconhecendo que quem decide é a base. A Margareth, que, por problemas técnicos, não conseguiu acessar, pediu para encaminhar o agradecimento dela. Enfim, despediu-se agradecendo a todos pela participação. Nada mais havendo e nem sendo dito, encerrou-se a reunião às 15:00 horas. Ata redigida com a fonte xerox serif wide, tamanho 12, espaço 1.5, sem rasura, texto justificado, com três páginas numeradas e rubricadas pelo Secretário, após aprovação de todos os Membros da Comissão.



Henrique Olegário Pacheco, Secretário.

